



## PROJETO DE LEI


Concede o título de Cidadão Catarinense a  
Dom Jacinto Inacio Flach.

Art. 1º Fica instituído o título de Cidadão Catarinense a Dom Jacinto Inacio Flach.

Art. 2º O Anexo Único da Lei nº 16.721, de 2015, passa a vigorar com a redação constante no Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,



**Volnei Weber**  
Deputado Estadual



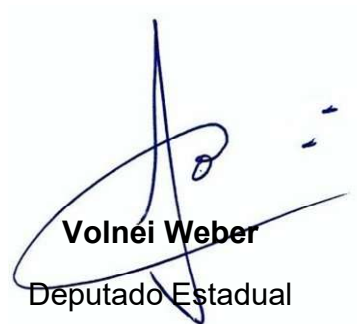
ANEXO ÚNICO  
(Altera o Anexo Único da Lei nº 16.721, de 2015)

“ANEXO ÚNICO

TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE	LEI ORIGINAL N.
.....	.....
Dom Jacinto Inacio Flach	
.....	.....

(NR)”

Sala das Sessões,

  
**Volnei Weber**  
Deputado Estadual



## JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta legislativa visa agradecer a Dom Jacinto Inacio Flach, com o título de Cidadão Catarinense em função da sua história e do legado de sua atuação destacada em benefício da sociedade religiosa, guiado pela ética profissional e idoneidade moral.

Natural do município de Bom Princípio, no Rio Grande do Sul, Dom Jacinto nasceu em 26 de fevereiro de 1952, é o quinto dos nove filhos do casal formado por Maria América Schaidler e José Otacílio Flach, ambos falecidos.

De origem alemã, seus estudos primários foram feitos em sua cidade natal, e os secundários na cidade de Viamão. Ingressou no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição em Viamão, onde estudou Filosofia. Após, estudou no Teologia no Instituto Teológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. De 1995 a 1997 frequentou em Roma, o Pontifício Instituto de Espiritualidade *Teresianum*, conseguindo a licença em Espiritualidade.

Foi ordenado sacerdote aos 7 de maio de 1988. De 1988 a 1989, foi vigário paroquial na Paróquia de Santo Antônio, em Estrela. De 1990 a 1995 e, de 1997 até 2003, foi professor e diretor espiritual no Seminário Maior de Viamão. De 1991 até 2003 foi vigário na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, também em Viamão.

No dia 12 de novembro de 2003, o Papa João Paulo II nomeou Dom Jacinto como bispo auxiliar de Porto Alegre<sup>[2]</sup> com o título *Gummi de Proconsolare*. No dia 5 de fevereiro de 2004 foi ordenado bispo em sua cidade natal, durante as celebrações do centenário de nascimento do Cardeal Dom Vicente Scherer. Dom



Jacinto escolheu como lema de vida episcopal: *MISERICORDIAM NUNTIO VOBIS!* (Anuncio-vos a misericórdia).

Com o lema presbiteral “Tudo posso Naquele que me fortalece” (Fp 4,13), Dom Jacinto foi ordenado presbítero em 7 de maio de 1988, em sua cidade natal pela imposição das mãos de Dom Edmundo Knuz, na Paróquia Nossa Senhora da Purificação. Após a ordenação, foi enviado para a cidade de Estrela (RS), na Paróquia Santo Antônio, aonde permaneceu durante dois anos como vigário paroquial.

Depois, foi para o Seminário e Paróquia Imaculada Conceição, em Viamão (RS). Serviu ali durante cinco anos, até assumir uma nova missão, ampliando seus estudos com o Mestrado em Teologia Espiritual pelo Instituto Teresianum, em Roma, na Itália. Lá permaneceu dois anos, residindo no Pontifício Colégio Pio Brasileiro, até retornar para o Brasil, em 1997, quando assumiu como diretor espiritual do Seminário de Viamão. Na terça-feira do dia 28 de outubro de 2003, recebeu o pedido do Papa Bento XVI para ser bispo. No mês seguinte, dia 12, foi nomeado bispo auxiliar de Porto Alegre e do Vicariato de Guaíba.

No dia 21 de fevereiro de 2004 assumiu o posto de Vigário Episcopal do Vicariato de Guaíba. Durante este período passou a acompanhar a Pastoral Presbiterial na Arquidiocese de Porto Alegre e no Regional Sul-3 da CNBB foi o bispo referencial da Catequese.

Ordenado bispo em fevereiro de 2004, escolheu como lema episcopal “Anuncio-vos a Misericórdia”, extraída da carta encíclica “Dives in Misericordia”, escrita pelo Papa João Paulo II. Em 13 de novembro de 2009, Dom Jacinto iniciou sua missão atual, ser bispo da Diocese de Criciúma.

Adotou como brasão episcopal de Dom Jacinto está dividido em três partes: azul, amarelo e vermelho. a) O azul – a cor e a letra “M” lembram Maria, Mãe de



Misericórdia; o coração representa o amor misericordioso de Deus. b) O amarelo – a cor representa a riqueza espiritual; o ramo de oliveira a paz e a esperança; riquezas de um povo. c) O vermelho: lembra o amor misericordioso de Deus; o cajado do pastor representa a missão de apascentar o rebanho do Senhor; o anel simboliza a fidelidade com a Igreja de Cristo, e a dignidade do Filho Pródigo, que volta à casa do Pai. A Cruz Missioneira: sinal de salvação e esperança, lembra a evangelização.

Ante ao exposto, solicitamos aos Pares apoio, contribuição, e se julgarem oportuna, a célere aprovação da proposta.

Sala das Sessões,



**Volnei Weber**  
Deputado Estadual



## DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR I (*Curriculum vitae*)

### **Dom Jacinto Inacio Flach**

---

Ordenado Bispo em fevereiro de 2004, Dom Jacinto Inacio Flach, cujo lema episcopal é “Anuncio-vos a misericórdia do Senhor”, foi nomeado, pelo Papa Bento XVI, bispo da diocese de Criciúma – SC no dia 16 de setembro de 2009 e já no dia 13 de novembro do mesmo ano tomou posse da diocese com grande participação do clero e do povo da diocese local e da região de Guaíba, como também dos seus familiares.

Dom Jacinto Inacio Flach, natural do município de Bom Princípio (RS), nasceu no dia 26 de fevereiro de 1952. Seus estudos primários foram feitos em sua cidade natal, e os secundários na cidade de Viamão, ingressando no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição em Viamão, onde estudou Filosofia. Estudou Teologia no Instituto Teológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Foi ordenado sacerdote no dia 07 de maio de 1988 e iniciou suas atividades naquele ano até 1989, como vigário paroquial na Paróquia de Santo Antônio, em Estrela. Nos anos de 1995 a 1997 frequentou, em Roma, o Pontifício Instituto de Espiritualidade Teresianum, conseguindo a licença em Espiritualidade. De 1990 a 1995 e, de 1997 até 2003, foi professor e diretor espiritual no Seminário Maior de Viamão. De 1991 até 2003 foi vigário na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, também em Viamão.



No Seminário e Paróquia Imaculada Conceição, em Viamão (RS), servindo ali durante cinco anos, até assumir uma nova missão, ampliando seus estudos com o Mestrado em Teologia Espiritual pelo Instituto Teresianum, em Roma, na Itália. Lá permaneceu dois anos, residindo no Pontifício Colégio Pio Brasileiro, até retornar para o Brasil, em 1997, quando assumiu como diretor espiritual do Seminário de Viamão. Na terça-feira do dia 28 de outubro de 2003, recebeu o pedido do Papa Bento XVI para ser bispo. No mês seguinte, dia 12, foi nomeado bispo auxiliar de Porto Alegre e do Vicariato de Guaíba.

No dia 12 de novembro de 2003, o Papa João Paulo II nomeou Dom Jacinto como bispo auxiliar de Porto Alegre, com o título Gummi di Proconsolare. No dia 5 de fevereiro de 2004, foi ordenado bispo em sua cidade natal. No dia 20 de fevereiro de 2004 assumiu a função de Vigário Episcopal do Vicariato de Guaíba, na Arquidiocese de Porto Alegre, Durante este período passou a acompanhar a Pastoral Presbiterial na Arquidiocese de Porto Alegre e no Regional Sul-3 da CNBB foi o bispo referencial da Catequese.

Ordenado bispo em fevereiro de 2004, escolheu como lema episcopal “Anuncio-vos a Misericórdia”, extraída da carta encíclica “Dives in Misericordia”, escrita pelo Papa João Paulo II. Em 13 de novembro de 2009, Dom Jacinto iniciou sua missão atual, ser bispo da Diocese de Criciúma.

**Brasão Episcopal:** O Brasão Episcopal é um emblema tradicionalmente utilizado pela Igreja Católica, para identificar as características pessoais do modo de evangelizar de cada bispo.



O Brasão de Dom Jacinto é composto de:

- Chapéu Prelático, com três fileiras de Borlas: significa a missão episcopal.
- Cruz Missioneira: sinal de salvação e esperança, lembra a evangelização.
- Escudo, dividido em três campos: azul, amarelo e vermelho. O azul – a cor e a letra “M” lembram Maria, Mãe de misericórdia; o coração representa o amor misericordioso de Deus. O amarelo – a cor representa a riqueza espiritual; o ramo de oliveira a paz e a esperança; riquezas de um povo. O vermelho: lembra o amor misericordioso de Deus; o cajado do pastor representa a missão de apascentar o rebanho do Senhor; o anel simboliza a fidelidade com a Igreja de Cristo, e a dignidade do Filho Pródigo, que volta à casa do Pai.

Disponível em:

<file:///C:/Users/fjc11158/Downloads/lepidus,+Encontros+Teologicos+56.compressed.187-190.pdf>. Acesso em 27 jun. 2024.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jacinto\\_In%C3%A1cio\\_Flach](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jacinto_In%C3%A1cio_Flach)

<https://www.diocesecriciuma.com.br/pagina/bispo#:~:text=Jacinto%20Inacio%20Flach%20nasceu%20no,Jos%C3%A9%20Otac%C3%ADlio%20Flach%2C%20ambos%20falecidos.>